

O PROJETO EXTENSIONISTA “TRILHAS POTIGUARES” EM AREZ/RN: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS NO ESPAÇO POTIGUAR

THE EXTENSIONIST PROJECT "TRILHAS POTIGUARES" IN AREZ / RN: DEVELOPING KNOWLEDGE IN THE *POTIGUAR* SPACE

GALVÃO, Iapony Rodrigues.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte; iapony@ufrnet.br; iapony5@hotmail.com

MOTA, Fabiana Dantas Soares Alves da

Universidade Federal do Rio Grande do Norte; fabianadsamota@gmail.com

Resumo

O presente artigo busca demonstrar a relevância do programa extensionista “Trilhas Potiguares no município de Arez/RN” para a troca de experiências e conhecimentos entre os acadêmicos e a sociedade potiguar, auxiliando decisivamente para a compreensão e o aprofundamento de conhecimentos científicos e populares no espaço local, visando um maior desenvolvimento social para o estado do Rio Grande do Norte. Tendo como fio condutor um relato de experiência, o artigo evidenciará que o extensionismo contribui para decisivamente para a formação acadêmica e para a reflexão dos problemas e possíveis soluções para a sociedade potiguar, uma vez que a vivência entre sociedade e universidade, a partir de uma troca de experiências, gera uma necessária autonomia capaz de tornar os indivíduos críticos e conscientes da sua realidade.

Palavras-chave: Extensão. Relato de Experiência. Trilhas Potiguares. Arez. Espaço Potiguar.

Abstract

This article aims to demonstrate the relevance of the extension program called “Trilhas Potiguares” in the city of Arez / RN. The project contributed for the exchange of experiences and knowledge amongst the academics and the local people, aiding individuals towards bonding, understanding and deepening scientific and popular knowledge for the full development of *potiguar* people. Having an experience report as a guideline, the article will show that extensionism practices decisively contribute to the academic formation in general and they also help reflecting on the problems and their possible solutions through the experience between society and university. Starting from the exchange of experiences, it is possible to build autonomy, in order to develop critical individuals, aware of their reality.

Key words: Extension. Experience Report. Trilhas Potiguares. Arez. Potiguar Space.

1 Introdução

A difusão dos conhecimentos produzidos pelo Ensino Superior é fundamental para a melhoria da sociedade, tendo a extensão universitária como um relevante caminho metodológico, uma vez que proporciona a troca de aprendizados e experiências, contribuindo, assim, para a formação acadêmica, uma vez que há a aproximação da sociedade dos futuros profissionais que serão inseridos no mercado de trabalho (SARAIVA, 2007).

Sendo assim, o presente artigo objetivou identificar as contribuições da extensão universitária por meio do Programa Trilhas Potiguares, para os discentes que vivenciam a experiência de contribuir com o meio social, desenvolvendo a prática solidária na comunidade. Essa prática não é apenas científica, mas também humana, podendo desenvolver nos alunos habilidades e possibilitando a aquisição de experiências que não são vivenciadas dentro dos muros acadêmicos.

O Programa Trilhas Potiguares tem seu valor fundamental na busca constante da interação da Universidade com a sociedade, trocando o conhecimento acadêmico com o empírico, numa rica permuta de saberes. As ações do Trilhas Potiguares envolvem sempre o princípio da cidadania, pois visa contribuir com o processo de formação cidadã da comunidade em destaque (XIMENES, 2018).

Logo, o **objetivo** do Programa extensionista em tela é suprir as necessidades e carências da população dos municípios envolvidos, através de ações de ensino, pesquisa e extensão, conjuntamente (PROEX, 2018).

O programa também busca excluir do cotidiano das pessoas, fatores sociais tais como pobreza, fome, violência, exclusão social, digital e informacional, maus tratos domésticos, crimes ambientais, dentre outros (XIMENES, 2018).

A orientação aos alunos que participam do Programa acima citado é que trabalhem numa metodologia pautada principalmente na “pedagogia da autonomia”, de Paulo Freire, buscando tornar o indivíduo ser ativo na história do local e na sua própria história, contribuindo na construção de uma sociedade mais justa, cidadã e igualitária.

Como se observa na citação abaixo, Paulo Freire, na obra “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa” (1996. p.77), afirma:

Meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrência. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, constato não para me adaptar, mas para mudar. [...] Ninguém pode estar no mundo, como o mundo e com os outros de forma neutra. Não posso estar no mundo de luva nas mãos constatando apenas. A acomodação em mim é apenas caminho para a inserção, que implica decisão, escolha, intervenção na realidade.

Vale ressaltar que, nesta iminente troca de saberes, sempre há uma maior aquisição de conhecimentos que antes, pois antes de serem propostas mudanças relativas à realidade local, buscou-se levar em consideração a cultura e os hábitos pré-existentes, não devendo usar ou levar fórmulas prontas, as chamadas "receitas de bolo". A gestão do programa extensionista em destaque recomenda, ainda, que a construção das proposições seja feita em parceria com o município (PROEX, 2018).

Outro fator relevante para o referido programa é o envolvimento dos jovens da cidade, bem como os grupos sociais (grupo de idosos, clube de mães, etc.), pois facilitam muito mais os trabalhos durante a semana de realização das atividades inerentes ao Trilhas Potiguares.

Em relação à realização do Programa extensionista Trilhas Potiguares realizado no município de Arez - RN, no período de 22 de julho a 29 de julho de 2018, houveram mais de 50 diferentes atividades realizadas, envolvendo mais de quatro mil pessoas, representando cerca de 35% da população total da cidade.

As atividades foram pensadas e propostas por um grupo de 15 alunos de variados cursos, que estiveram totalmente envolvidos nas atividades com cada um dos participantes. Os alunos levaram os conhecimentos universitários à comunidade, associados à aquisição dos saberes locais na comunidade arezense. Isso foi amplamente verificado durante a permanência da equipe na cidade, onde ocorreu uma notável sintonia entre o próprio grupo e os munícipes.

Partindo agora para um relato de vivência, destaca-se a relevância do Programa Trilhas Potiguares para compreender mais profundamente a formação espacial do Rio Grande do Norte. Ressalta-se que os coordenadores já haviam participado em outras edições na qualidade de alunos, gerando uma otimização nas ações realizadas nova função, uma vez que se tornou cada vez mais plausível as trocas de experiências entre coordenadores, grupo de alunos participantes no programa e a comunidade em geral.

Como será demonstrado a seguir, a profunda vivência das ações extensionistas realizadas no Programa Trilhas Potiguares levaram a um notório aprendizado aos participantes, evidenciando a relevância do programa extensionista para a compreensão profunda das dinâmicas existentes no espaço potiguar.

2. Caracterizando o espaço da vivência: Arez/RN

O município de Arez está localizado na microrregião do Litoral Sul Potiguar e mesorregião Leste Potiguar, sendo integrante da Região Metropolitana de Natal desde 2015, de acordo com a Lei Estadual 559/2015. Segundo a estimativa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2017, sua população era de 14.192 habitantes, distribuídos numa área de 113 km².

Dentre as atividades econômicas, há um notório destaque para a agropecuária, com a produção da cana-de-açúcar, e o extrativismo animal, com destaque para a produção de mariscos, conhecido popularmente como *liliu*.

Embora possua um elevado Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 111.754.104,00 e um PIB per capita de R\$ 18.474,19 o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) arezense é reduzido, atingido o índice de 0,606 (IBGE, 2017), evidenciando problemas socioeconômicos no referido município.

Figura 1 - Imagem aérea de Arez/RN



Fonte: www.camaramunicipaldearez.rn.gov.br. Acesso em novembro de 2018.

O envolvimento da comunidade com as ações diretamente relevantes para o município é notório. Tal fato já ficou perceptível nas reuniões para definição de demandas da presente ação extensionista, onde quase todos os grandes grupos comunitários existentes no município participaram. Esse quadro é relevante, uma vez que garante a continuidade das experiências trazidas pelo programa Trilhas Potiguares por parte da própria comunidade local.

Sobre o histórico do município de Arez, sua gênese inicia quando um grupo de índios chefiados pelo cacique *Jacumahuma* resolveu deixar o aldeamento de Papary por causa das desavenças ocorridas e foi a procura de novas terras. Chegando às margens da lagoa de Guaraíras, o grupo indígena se estabeleceu e daí surgiu à primeira comunidade da futura vila de Arez (IBGE, 2017).

No que se refere à nomenclatura do município, o nome Arez foi dado por um português que em época desconhecida habitou aquela região, batizando-a assim em homenagem a uma vila do Alentejo, em Portugal. Também acham que os índios ao se desligarem da tribo em que viviam em Papary se estabeleceram às margens do rio Jacu, próximo ao local, hoje, denominado Estivas (IBGE, 2017).

Em 1659, chegaram os padres jesuítas sob o comando do padre Sebastião Figueiredo e deram início a catequese junto aos índios da localidade, fundando a Missão de São João Batista de Guaraíras e construíram a igreja e o convento, ainda hoje existentes. No entanto, em 1758, os jesuítas foram expulsos da comunidade. Foi nesse ano que a comunidade recebeu o título de vila com o nome de Vila Nova de Arez, dado pelo juiz de Olinda - PE, Dr. Miguel Carlos Caldeira Castelo Branco.

Quando é criada a vila de Goianinha em 7 de agosto de 1832, supriu-se a de Arez, que passou a integrar o território da nova vila. Mas Arez é elevado novamente à categoria de vila em 1876, desmembrado de Goianinha. E, finalmente, em 1911, tornou-se município.

Embora com porções reduzidas, Arez possui valores contributivos ao Rio Grande do Norte. E tais valores foram realçados e revelados durante a realização do programa Trilhas Potiguares, cujos detalhes relativos serão vistos a seguir.

3 Metodologia: os caminhos para a realização da ação extensionista

Para compreender a metodologia que norteia o programa Trilhas Potiguares, é importante compreender os processos de composição e formação do mesmo.

Desta forma, é importante frisar que o referido programa inicia o seu processo a partir da organização e publicação do edital da PROEX – Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o qual é elaborado pelos especialistas da referida pró-Reitoria, em três grandes eixos que estruturam o programa: a gestão dos Municípios Potiguares, os Coordenadores e os Alunos.

Desta forma, houve a incrível quantidade de mais de dois mil e quinhentos alunos inscritos, além de 100 professores ou técnico-administrativos a serem distribuídos entre os 20 municípios se inscreveram, gerando a necessidade de um processo seletivo rigoroso, onde foram observados diferentes aspectos necessários para uma participação efetiva de discentes e docentes.

Assim, cerca de 450 estudantes e 40 servidores da universidade (professores ou técnicos-administrativo) foram selecionados. Desta forma, foi realizado um direcionamento dos municípios nos quais os coordenadores ficariam responsáveis. Logo, a partir de debates e discussões internas entre os 40 selecionados e o Pró-reitor de extensão, foram sendo definidos quais municípios os docentes e técnicos administrativos realizariam o projeto extensionista.

E, nessas definições, para a atuação em Arez, foram designados o Professor Iapony Galvão, do Departamento de Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó e a Professora Fabiana Mota, do Departamento de Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

Após a seleção para o projeto, foram realizados os contatos comunicacionais por telefone e por *e-mail* com os representantes da prefeitura e a Representante local, a Nutricionista Yasmim Lima, egressa da UFRN e servidora municipal, conhecendo mais sobre a realidade local. Também ficou acordado a realização de uma reunião inicial, apresentando detalhes do programa aos gestores municipais, Organizações não governamentais e a comunidade em geral.

Desta forma, a reunião foi realizada em 26 de Abril de 2018, contando com a presença de mais de 30 munícipes, entre representantes da comunidade, das

Organizações Não-Governamentais e da Gestão municipal, incluindo a representante local anteriormente citada.

Sobre o programa extensionista, alguns já o conheciam, em especial estudantes e egressos da UFRN, os quais puderam apontar mais facilmente sugestões e possíveis demandas a serem atendidas, principalmente para sanar as lacunas deixadas pelo programa nas edições anteriores, as quais foram apontadas com bastante atenção por todos os presentes, particularmente o poder público municipal.

Nesta busca por preencher as lacunas, os munícipes e a gestão municipal solicitaram um grande empenho do coordenador para sanar possíveis dificuldades encontradas durante a realização do Trilhas Potiguares.

Logo, estava lançado o desafio de montar uma equipe capaz de atender as diversas demandas apontadas pelos representantes comunitários e governamentais presentes na reunião e que, ao mesmo tempo, pudesse envolver cada vez mais toda a comunidade arezense.

Assim, iniciou-se a elaboração das demandas, onde foram levantadas e sistematizadas as demandas e temáticas através de diálogos realizados entre a Pró-Reitoria de Extensão da UFRN, os coordenadores e o município de Arez, os quais envolviam a tecnologia, produção, comunicação, trabalho, meio ambiente, cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde.

Os participantes da reunião também incluíam problemáticas que necessitavam serem trabalhados, de acordo com as demandas existentes por parte das Organizações Não governamentais, gestores públicos, representantes das secretarias municipais e a própria comunidade.

Logo após a realização destas etapas, houve a sistematização geral das demandas a serem respondidas pelo programa extensionista “Trilhas Potiguares”. É importante frisar que algumas atividades foram cumpridas a partir da aglutinação das mesmas com outras demandas da mesma área do conhecimento

Após este encontro no município, foi realizada uma nova reunião entre os coordenadores e a Pró-Reitoria de Extensão. Nesta mesma atividade foi realizada uma exposição das ações planejadas e do número de alunos que participariam do processo de execução da atividade extensionista no município.

A reunião serviu de reforço para que houvesse uma consolidação do atendimento das demandas municipais através dos discentes escolhidos. Desta maneira, após o término desta reunião, os coordenadores de cada município passaram a escolher, através de rigorosa análise dos dados, os discentes que participariam do programa Trilhas Potiguares.

Assim foram selecionados, 15 discentes, correspondentes a diversas áreas do conhecimento, levando em consideração o atendimento das demandas municipais, a partir da diversidade das áreas de formação dos docentes.

Essa diversidade foi fundamental para a realização das atividades, enfatizando que os discentes também se ajudaram mutuamente, aprofundando os seus conhecimentos acadêmicos e adquirindo novos conhecimentos. Durante a ação extensionista, estudantes de Teatro atuaram na área de saúde, por exemplo, numa salutar interdisciplinaridade, tornando ainda mais rica a experiência extensionista.

Com a escolha dos discentes, foi iniciada a etapa de reuniões quinzenais para a discussão do projeto, a aglutinação de materiais e estratégias de atuação no município, além de um contato permanente com os gestores municipais.

Também é importante enfatizar que os discentes também realizaram reuniões próprias, com vistas a garantir uma estratégia de trabalho sistematizada, coerente e, principalmente, eficiente, durante a realização do Trilhas Potiguares, e sempre possuindo comunicação direta com os coordenadores, a fim de buscar os aportes discutidos durante este processo.

Após todo o processo de seleção dos discentes e elaboração do processo de execução do trabalho, este foi o grupo que participou deste valoroso processo:

Tabela 1 - Participantes do programa Trilhas Potiguares 2018 em Arez

NOME	CURSO
Alane Emelly da Silva Lemos	Zootecnia
Andre Guilherme Santos de Oliveira	Comunicação Social
Beatriz de Paiva Germano	Engenharia Química
Esther Roberta de Carvalho Santos	Nutrição
Igor Rodrigues Galvao	Educação Física
Isabel Pires Barra	Enfermagem
João Paulo Silva Gomes	Engenharia Florestal
João Pedro de Souza Patrício	Comunicação Social

Joaquim Bruno Cruz Neto	Ciências Biológicas
Luiz Felipe Dias de Medeiros	Administração
Lucas de Lima Dias	Psicologia
Taize Michelle Mendes Tertulino	Teatro
Thazio Silva Bezerra de Menezes	Teatro
Thainá Maria Maia de Andrade Oliveira de Brito	Direito
Vinicius Alves de Souza	Enfermagem
Iapony Rodrigues Galvão	Coordenador
Fabiana Dantas Soares Alves da Mota	Coordenadora

Fonte: PROEX, 2018

Com o decorrer do processo, foram sendo demarcadas as dúvidas sobre a execução do projeto, as quais foram sendo encaminhadas para a prefeitura, a partir da coordenadora local, para as respectivas respostas. Embora houvesse algumas dificuldades de comunicação, as mesmas foram sendo respondidas pelos representantes municipais, particularmente por Yasmim Lima, a qual sempre foi o grande elo entre a prefeitura de Arez e a coordenação do programa extensionista em tela.

No dia 08 de Julho de 2018 foi consolidada, definitivamente, a programação do Trilhas Potiguares para o município por parte dos 15 discentes que atuariam no mesmo, além das sugestões da gestão municipal e munícipes. Desta forma, esta programação foi encaminhada, via correio eletrônico (e-mail) para Yasmim Lima, que marcou uma reunião final com os representantes governamentais e comunitários do município no dia 11 de Julho de 2018.

Durante esta reunião, a qual foi realizada com os Professores coordenadores, em conjunto com a comunidade, foram ajustados os últimos pontos pendentes da programação, a definição dos materiais a serem utilizados, e, principalmente, as formas de divulgação do Trilhas Potiguares em Arez, para que a população pudesse participar efetivamente do mesmo sem maiores transtornos.

É importante enfatizar que, durante esta reunião, boa parte dos representantes comunitários e organismos governamentais estatais estavam presentes nas discussões, tornando o processo de execução do projeto mais plausível e sintonizado com as verdadeiras demandas necessárias a comunidade de Arez.

As atividades planejadas, ligadas a dez grandes áreas (tecnologia, produção, comunicação, trabalho, meio ambiente, cultura, direitos humanos e justiça, educação

e saúde), foram delimitadas por dia de atuação do projeto e estudantes que estariam à frente das mesmas. E, como observado anteriormente, destaca-se que, mesmo nas atividades mais específicas, como as referentes à da área da saúde, todos, na medida do possível, buscavam participar das mesmas.

Além disso, ficou acordado que, no domingo, dia 22 de Julho de 2018, e a Segunda, dia 23 de Julho de 2018, seriam utilizados para divulgação do programa extensionista, por parte dos discentes e coordenadores participantes do projeto, nos principais pontos de reunião comunitária, como as Praças e as Igrejas, sendo um passo decisivo para o sucesso do Trilhas Potiguares em Arez.

A divulgação na rádio comunitária, a Guaráras FM, durante a semana, entre os dias 23 de Julho de 2018 a 27 de Julho de 2018, foi outro ponto relevante, atraindo a comunidade para a participação das atividades.

Após esta descrição da metodologia das atividades, será visualizada, a seguir, a realização do programa extensionista “Trilhas Potiguares” no município de Arez/RN, entre 22 de Julho de 2018 e 29 de Julho de 2018.

4. O projeto Trilhas Potiguares em Arez: a realização da ação extensionista

Após o planejamento das ações a serem desenvolvidas pela ação extensionista, as quais foram corroboradas pela equipe do município, os integrantes do programa extensionista Trilhas Potiguares desembarcam no município de Arez na manhã de 22 de Julho de 2018, sendo recebidos por Yasmim Lima, coordenadora Local e Maurício Vianna, secretário municipal de Meio Ambiente, representando a gestão municipal.

Após a recepção por parte dos representantes municipais, os 15 discentes e os dois coordenadores se acomodaram na Escola Municipal João Guió, a qual serviu de residência para os participantes do programa extensionista. Embora possuísse algumas limitações estruturais, a instituição de Ensino possuía uma localização privilegiada, estando nas proximidades da Praça Central e do centro da cidade, algo que foi muito relevante durante a semana de execução do programa.

Nos dois primeiros dias, os representantes municipais orientaram para as possíveis atividades a serem realizadas, além de auxiliarem na divulgação do

cronograma do programa Trilhas Potiguares em todo o município. E no dia 22 de Julho de 2018 foram consolidadas as estratégias de realização das atividades pelos discentes, a organização final dos materiais que seriam utilizados e a impressão de todos os materiais gráficos necessários para a realização das atividades.

Sobre a divulgação da ação extensionista na cidade, também se destaca o apoio dado pela Rádio Guaraíras FM, com um programa especial divulgando as ações do Trilhas Potiguares entre 23 de Julho de 2018 a 27 de Julho de 2018, sendo uma estratégia fundamental para a divulgação do programa, a partir do auxílio dos respectivos representantes deste relevante meio de comunicação comunitário.

Ainda em 23 de Julho de 2018, após a organização e planejamento das ações a serem realizadas durante a execução do programa extensionista Trilhas Potiguares em Arez, houve o início a realização das atividades, após o esforço de toda a equipe local e dos discentes para a realização das atividades.

Com o reforço comunicacional realizado por todos, inclusive pelo Coordenador Iapony Galvão, o qual, juntamente com os discentes se tornou um “locutor”, apresentando o programa especial sobre o Trilhas Potiguares na Guaraíras FM, há um crescente aumento de participantes da comunidade arezense no projeto extensionista durante a semana de atuação do programa extensionista.

Também se destaca a divulgação por meio das redes sociais e de um blog local para a divulgação diária das atividades, com o endereço eletrônico possuindo diversas fotos, vídeos e áudios durante os sete dias de atividades, tornando o Trilhas Potiguares mais conhecido pela população local.

É relevante ressaltar que, além do planejamento realizado antes da execução do Trilhas Potiguares, foram realizadas avaliações parciais do programa extensionista durante todos os dias em que ocorreu o evento, havendo uma preferência para o turno noturno, a partir das 22 horas, uma vez que neste horário já haviam sido executadas as atividades planejadas.

As descrições do planejamento e da execução das atividades evidenciam o objetivo do Programa extensionista, uma vez que o mesmo busca suprir, pelas ações extensionistas, as necessidades e carências da população dos municípios envolvidos, como observado anteriormente.

E sobre as atividades realizadas, as quais envolveram fortemente a população local e os discentes universitários, numa profunda troca de saberes e experiências, as mesmas serão detalhadas a seguir, evidenciando, pela variedade de temáticas abordadas, a relevância do Programa Extensionista Trilhas Potiguaras para o Espaço do Rio Grande do Norte.

Tabela 2 – Atividades desenvolvidas no projeto Trilhas Potiguaras em Arez/RN

SEGUNDA, 23.07.2018	LOCAL
Oficina de Teatro	Escola Mun. João Guió
Oficina sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Métodos Contraceptivos	Escola Mun. João Guió
Oficina sobre Drogas	Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith
Oficina sobre Rádio Jornal	Escola Jacumauma
Oficina de Agroecologia	Escola Jacumaúma
Oficina de Teatro	Escola Mun. Clidenor Lima
Oficina sobre Rádio Jornal	Escola Jacumauma
TERÇA, 24.07.2018	LOCAL
Oficina sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Métodos Contraceptivos	Escola Municipal Antônio Felipe Ferreira da Silva
“Fila de espera” - Ação de conscientização em Unidade Básica de Saúde (UBS)	Unidade Básica de Saúde
Oficina de Alimentação Saudável	Escola Jacumauma
Ação de Incentivo a Leitura e Visitação a Biblioteca	Biblioteca Municipal
Oficina sobre Drogas	Escola Mun. João Guió
Roda de Conversa - A UFRN e o que ela tem a oferecer	Escola Jacumauma
Oficina de Agroecologia	Escola Mun. João Guió
Oficina de Agroecologia	Unidade Básica de Saúde
Cinema na Câmara	Câmara Municipal
QUARTA, 25.07.2018	LOCAL
Oficina sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Métodos Contraceptivos	Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith
Ação em Abrigo de Idosos	Abrigo de Idosos
Oficina de Agroecologia	Lagoa de Guarairas
Oficina de Agroecologia	Parque Municipal José Mulato
Mostra de profissões	Escola Jacumauma
QUINTA, 26.07.2018	LOCAL
Abuso Sexual e Trabalho Infantil	Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith
Trilhas no Parque Municipal José Mulato	Parque Municipal José Mulato
Minicurso de Gestão de Resíduos	Pq. Municipal José Mulato
Gincana Cultural	Estádio Municipal
Roda de conversa - Esporte e Qualidade de Vida	Escola Mun. João Guió
SEXTA, 27.07.2018	LOCAL
Abuso Sexual e Trabalho Infantil	Escola Miguel Figueiredo

Oficina de Yoga e Massagem	Escola Miguel Figueiredo
Encontro com Marisqueiros	Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith
Bate papo sobre saúde física e mental no projeto social de lutas	Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith
Planejamento do Mutirão de Limpeza na Laguna Guaraiás	Escola Mun. João Guió
SÁBADO, 28.07.2018	LOCAL
Mutirão de Limpeza na Laguna Guaraiás	Laguna Guaraiás
Encerramento do projeto “Trilhas Potiguares” em Arez	Praça da Matriz

Fonte: PROEX, 2018.

Aprofundando as ações realizadas durante o programa extensionista, na segunda, dia 23 de Julho de 2018, realizou-se, na Escola Municipal João Guió (turno matutino) e na Escola Municipal Clidenor Lima (turno vespertino), a “Oficina de Teatro”, realizada pelos discentes Thazio Menezes e Taize Tertulino, graduandos em Teatro. Além disso, participaram da atividade os discentes Lucas Dias, graduando em Psicologia e Roberta Carvalho, graduanda em Nutrição, além do relevante auxílio da coordenadora Fabiana Mota.

A atividade envolveu 430 alunos das referidas escolas. Apesar de dificuldades iniciais de interação dos discentes, em especial pelo fato de muitos não possuírem experiência teatral, ficou evidente que a linguagem teatral não se baseia apenas na construção do texto escrito, mas também leva em consideração outras linguagens, como os exercícios corporais, os quais desenvolveram nos alunos a percepção e atenção de si, do outro e dos espaços onde ocorrem as ações teatrais.

Desta forma, a atividade possibilitou a constituição de diferentes habilidades, como o trabalho em equipe, a cooperação, a descoberta de uma linguagem simbólica, auxiliando na construção da cidadania destes discentes Arezenses.

A “oficina de educação sexual sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Métodos Contraceptivos” se desenvolveu, na segunda, dia 23.07.2018 (turno matutino), na Escola Municipal João Guió; na terça, dia 24.07.2018 (turno matutino), na Escola Municipal Antônio Felipe Ferreira da Silva, localizada no distrito de Urucará; e na quarta, dia 25.07.2018 (turno matutino), na Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith, localizada no distrito de Patané, envolvendo os graduandos em Enfermagem Isabel Pires Barra e Vinícius Alves de Souza.

A atividade, a qual envolveu mais de 400 participantes, foi relevante pelo fato dos jovens de hoje iniciarem suas relações amorosas e sexuais cada vez mais cedo,

sendo necessária uma conscientização prévia acerca da saúde sexual, expondo os riscos inerentes ao público mais jovem, com a finalidade de construir um pensamento de saúde sexual antes da obtenção de infecções sexualmente transmissíveis.

A oficina priorizou o público de jovens e adolescentes objetivando-se a conscientização acerca da prevenção das ISTs e da gravidez precoce, sendo expostos os modos de transmissão, os sinais e sintomas, o tratamento, a cura e a prevenção das ISTs. A exposição foi feita de forma simples e com linguagem clara para melhor entendimento e adaptando-se a idade dos alunos.

Assim, fica evidente que a temática foi de grande importância a ser abordada no município, pois é uma das demandas colocadas pela comunidade, com os crescentes números de ISTs e casos de gravidez na adolescência, além de serem temas que ainda são tabus e causam constrangimento para pais e professores. Dessa forma, a partir da atividade, foi possível conscientizar os jovens e adolescentes de Arez sobre a temática em destaque.

Outra atividade que mereceu destaque foi a “Oficina sobre Drogas”, desenvolvida na segunda, dia 23.07.2018, na Escola Estadual Maria Ezilda da Silva Smith, localizada no distrito do Patané e na terça, dia 24.07.2018, na Escola Municipal João Guió, realizada pelo graduando em Educação Física, Igor Rodrigues Galvão; a graduanda em Direito, Thainá Maria Maia de Andrade Oliveira de Brito; o graduando em Psicologia, Lucas Dias, graduando em Psicologia; além do apoio logístico do coordenador Iapony Galvão.

A atividade envolveu mais de 350 discentes das instituições de ensino supracitadas. Apesar das dificuldades iniciais, com certa resistência dos participantes, foi possível, a partir da exposição de vídeos sobre experiências de usuários de drogas, associado aos impactos e as implicações científicas do uso das mesmas, houve um aprofundamento da relação dos graduandos da UFRN com a comunidade, a qual evidenciou casos existentes até mesmo com familiares, tornando mais rica a troca de experiências.

Logo, a discussão sobre a questão das Drogas em Arez, uma questão de saúde pública, contribuiu para a conscientização desses jovens, reforçando que trabalhos

deste tipo possuam continuidade em Arez, dado a urgência da discussão deste relevante tema.

Sobre a atividade “Oficina de Rádio jornal”, a mesma foi realizada na segunda, dia 23.07.2018 (turnos matutino, vespertino e Noturno), na Escola Estadual Jacumauma pelos graduandos em Comunicação Social André Oliveira e João Pedro Patrício, sob supervisão do coordenador Professor Iapony Galvão, com a significativa participação de mais de 350 alunos.

Durante a realização da atividade, buscou-se que a introdução as práticas jornalísticas contribuíssem para o desenvolvimento das habilidades e da criatividade lúdica dos alunos, os quais que saíram da oficina com um novo olhar sobre o jornalismo.

Além disso, ressalta-se que a Escola Estadual Jacumauma conta com uma rádio experimental atualmente desativada. E, a oficina, portanto, contribuiu para incentivar os alunos a participarem ativamente dessa atividade escolar, deixando um legado na escola, uma vez que há projetos de continuidade da referida rádio.

A “ação de Incentivo a Leitura e Visitação a Biblioteca Central”, foi realizada na terça, dia 24.07.2018, pelos trilheiros Joaquim Neto, graduando em Ciências Biológicas; Isabel Barra e Vinícius Souza, graduandos em Enfermagem; Alanny Emelly Lemos, graduanda em Zootecnia; Thainá Brito, graduanda em Direito; Beatriz Germano, graduanda em Engenharia Química; e Luiz Felipe Medeiros, graduando em Administração.

Esta atividade em destaque teve como objetivo incentivar a ocupação da biblioteca central pelos alunos das escolas da região, uma vez que foi relatado pela comunidade local que a visitação do espaço é bastante reduzida.

Assim, um melhor desenvolvimento da atividade, houve a participação de professoras que são responsáveis pelas bibliotecas das escolas Jacumaúma e Clidenor Lima, além de um grupo de alunos das referidas escolas e da Escola Municipal João Guió. Também foram realizadas atividades de incentivo a leitura e de organização dos materiais informacionais.

Desta forma, a atividade evidenciou a importância de leitura e a criação do hábito da visitação a biblioteca central, uma vez que a mesma possui um acervo riquíssimo de literaturas e enciclopédias.

A ação “Fila de espera - Conscientização em Unidade Básica de Saúde (UBS)” ocorreu na Terça, 25.07.2018, pela manhã, utilizando o espaço da Unidade Básica de Saúde, localizada no Centro de Arez, para a realização da mesma.

Enquanto gestantes estavam na fila de espera para receberem atendimento, os trilheiros Igor Galvão, graduando em Educação Física; Isabel Barra, graduanda em Enfermagem; Esther Roberta Santos, graduanda em Nutrição; Lucas Dias, graduando em Psicologia; e João Paulo Gomes, graduando em Engenharia Florestal, realizaram um trabalho integrado de educação em saúde.

A ação foi muito bem recebida pelas gestantes, que participaram ativamente da discussão e ainda tiraram várias dúvidas durante a atividade. Desta forma foi possível discutir a temática da saúde, a partir de diferentes perspectivas e campos do conhecimento, que tinham muito a contribuir uns com os outros.

Na terça-feira, 24 de julho de 2018, no período vespertino, foi realizada a “Oficina de Alimentação Saudável”, composta por uma atividade de conscientização acerca do uso abusivo de alimentos muito processados na Escola Estadual Jacumaúma, conduzida por Esther Roberta Santos, graduanda em Nutrição e Lucas Dias, graduando em Psicologia, envolvendo mais de 150 alunos da referida escola.

A oficina foi relevante por levar a temática da alimentação saudável para os jovens, público que necessita cuidar da saúde para evitar problemas no futuro, evidenciando que o equilíbrio alimentar, aliada à escolha consciente de uma alimentação rica e variada, levará a atingir uma dieta balanceada e saborosa.

No dia 24.07.2018 (período noturno), os graduandos Esther Roberta, do curso de Nutrição; e Lucas Dias, graduando em Psicologia, promoveram uma roda de conversa com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Jacumaúma, acerca da entrada na vida universitária, envolvendo mais de 150 alunos da referida escola. A temática foi escolhida com base na necessidade que os concluintes do Ensino Médio possuíam em saber sobre suas opções de escolha acadêmica.

A atividade, além de demonstrar as formas de ingresso na Universidade e as formas de obtenção de auxílios financeiros para a manutenção dos futuros discentes na mesma, serviu, também, para incentivar aos alunos do Ensino Médio a ingressar na referida instituição superior de ensino.

A Câmara municipal de Arez foi transformada em cinema na noite de terça, dia 24.07.2018, a partir da exibição do filme nacional “Desenrola”, dirigido por Rosane Svatman, o qual aborda a sexualidade e os conflitos familiares, temáticas relevantes para os jovens nos dias atuais.

Para a realização desta ação houve a participação de todos os 15 graduandos participantes do Trilhas Potiguares, afim de aprofundar ainda mais as discussões sobre o filme, exibido para mais de 150 jovens da rede pública arezense.

A atividade propiciou um maior diálogo entre os adolescentes e os profissionais da Educação, servindo para que relevantes questões relativas ao comportamento dos jovens possuam um maior espaço para a respectiva discussão.

Sobre a “oficina de agroecologia”, a referida ação extensionista, a qual envolveu boa parte dos trilheiros, foi realizada na Escola estadual Jacumaúma, Escola Municipal João Guió, na Unidade básica de Saúde e na costa ao redor da Lagoa das Guaraíras e no parque municipal ecológico José Mulato, entre a segunda, dia 23.07.2018 até a quarta, dia 25.07.2018, envolvendo mais de 800 pessoas.

O principal intuito das foi disseminar informações acerca da importância da preservação do meio ambiente, com ações de conscientização e sensibilização da população, nas quais incluem comunidade em geral, da zona urbana e rural, professores, alunos, agricultores, marisqueiros, gestantes entre outros.

Assim, ao falar sobre agroecologia e suas ramificações para a população em geral de Arez e adjacente, a oficina aprofundou a conscientização ambiental para população municipal, buscando preservar a fauna e flora e toda biodiversidade presente no local, assim garantindo a sustentabilidade ambiental.

A “ação no abrigo de idosos”, realizada na quarta, dia 25.07.2018, no turno matutino, envolvendo boa parte dos trilheiros, propiciou ações de saúde e cidadania no abrigo de Idosos existentes em Arez, proporcionando aos mesmos atividades de pintura, jogos, dança circular e massagem nas mãos.

As atividades desenvolvidas no asilo evidenciaram um maior cuidado com os idosos, dado a ausência de uma assistência em saúde adequada, levando a necessidade de uma maior atenção por parte dos gestores públicos e pelos gestores do asilo Arezense.

A “mostra de Profissões”, realizada na Escola Estadual Jacumauma, na noite de quarta, 25.07.2018, com a participação de todos os graduandos envolvidos no Trilhas Potiguares em Arez, objetivou que os 350 estudantes integrantes do Ensino Médio na referida instituição de ensino, pudessem ter um contato mais aprofundado com o ambiente universitário, e que pudessem, assim, ver nas futuras profissões dos trilheiros, as possibilidades de um futuro melhor para si mesmos.

Assim, os trilheiros apresentaram e debateram sobre os cursos de graduação dos trilheiros e o respectivo mercado de trabalho dos mesmos, possibilitando, portanto, uma grande oportunidade para os jovens arezenses refletirem sobre a sua futura trajetória profissional, tendo os graduandos da UFRN participantes do Trilhas Potiguares como relevante base para esta futura escolha.

Outra atividade que merece destaque refere-se à palestra “Abuso Sexual e Trabalho Infantil”, realizada na quinta, dia 26.07.2018 e sexta, dia 27.07.2018 (período matutino), nas Escolas Maria Ezilda da Silva Smith, na comunidade de Patané, distrito do município de Arez e na Escola Municipal Miguel Figueredo, respectivamente.

A referida ação ocorreu sob a coordenação de André Oliveira, graduando em Comunicação Social; Esther Roberta, graduanda em Nutrição; Thaíze Tertulino e Thazio Menezes, graduandos em Teatro; Isabel Barra e Vinícius Souza, graduandos em Enfermagem; e Lucas Dias, graduando em Psicologia, além da supervisão geral da coordenadora Fabiana Mota.

A realização desta presente atividade objetivou alertar crianças e adolescentes sobre os riscos que o Trabalho Infantil e o abuso sexual traziam para o desenvolvimento cognitivo das mesmas. Através de encenações teatrais, brincadeiras, jogos e palestras, os 450 participantes perceberam a importância do desenvolvimento do lúdico e de um diálogo maior com a família e as autoridades locais, como o conselho tutelar, a fim de evitar que estes sérios problemas afetem as crianças arezenses.

As ações “Trilhas no Parque Municipal José Mulato” e “Minicurso de Gestão de Resíduos”, ocorridas na quinta, 26.07.2018, no período matutino, possuíram a coordenação de João Pedro Gomes, graduando em Engenharia Florestal e Alane Emilly Lemos, graduanda em Zootecnia, além do auxílio de boa parte dos demais graduandos participantes do Trilhas Potiguares.

As atividades buscaram construir, de forma integrada, conhecimentos para as 200 crianças e adolescentes participantes, enfatizando a importância de um Parque Ecológico em Arez, a partir de exemplificações relevantes, como os notórios indícios da existência de uma espécie endêmica naquela zona de Mata Atlântica do Litoral Potiguar, ou seja, essa espécie não se encontra em nenhum outro lugar do mundo.

E a atividade “Minicurso de Gestão de Resíduos” consolidou este processo de conscientização ambiental, ao destacar os cuidados para um correto armazenamento e destinação do lixo produzido pelos moradores, associado a cuidados necessários para a preservação das espécies animais e vegetais existentes no parque municipal.

Também na quinta, 26.07.2018, no período vespertino, foi realizada a “gincana Cultural”, envolvendo, no Estádio Municipal, mais de 600 alunos das Escolas Jacumauma, João Guió e os Escoteiros de Arez, promovendo a integração dos jovens de cada instituição, associado à importância do esporte, do lúdico e da cultura no processo de aprendizado.

Assim, a realização da Gincana, a qual envolveu todos os trilheiros na organização da mesma, auxiliou enormemente na integração dos discentes arezenses, associado à ampliação de possibilidades da construção de uma cidadania plena, ao enfatizar a importância da cultura e do Esporte, além de habilidades teatrais, questões de saúde, sexualidade e conhecimentos gerais.

Também na quinta, dia 26.07.2018, realizou-se a “Roda de conversa - Esporte e Qualidade de Vida”, sob a coordenação de Igor Galvão, graduando em Educação Física e Beatriz Germano, graduanda em Engenharia Química, envolvendo mais de 100 alunos da escola João Guió.

Na atividade houve a exposição dialogada de conceitos relacionados não só a prática do esporte e saúde relacionadas a melhoria da qualidade de vida, mas à outras atividades físicas e suas relações como questões relacionadas a socialização, a

carreira profissional e a aprendizagem paralela aos aspectos práticos da vida, contribuindo para a realização de um trabalho educativo que deve ser iniciado desde cedo pelo poder público municipal, com medidas de saúde preventiva, a qual é menos custosa que a saúde curativa, mais onerosa.

E consolidando as atividades lúdicas e esportivas, na sexta, dia 27.07.2018, realizou-se o “Bate papo sobre saúde física e mental no projeto social de lutas”, sob a coordenação de Igor Galvão, graduando em Educação Física; Beatriz Germano, graduanda em Engenharia Química; e Lucas Silva, graduando em Psicologia.

Desta forma, a atividade em tela buscou informar sobre os benefícios e cuidados relacionados à prática das lutas, e às consequências dos da ausência de atividades físicas na qualidade de vida dos mais de 100 alunos arezenses participantes do projeto, a partir de conceitos, temas e exemplos de questões da saúde, atividade física e saúde mental, procurando sempre contextualizar para a realidade dos mesmos, buscando demonstrar a aplicabilidade das atividades físicas, bem como discussões sobre esporte de rendimento e esporte escolar.

Uma atividade que chamou bastante atenção foi a “Oficina de Yoga e Massagem”, realizada na sexta, dia 27.07.2018 (período matutino), envolvendo 200 discentes e docentes da Escola Municipal Miguel Figueiredo, sendo coordenada por Isabel Barra e Vinícius Souza, graduandos em Enfermagem; Esther Roberta, graduanda em Nutrição; além da participação de Thazio Menezes e Taize Tertulino, graduandos de Teatro.

A partir de um aprendizado sobre o corpo e os respectivos cuidados com o mesmo, evidenciou-se uma melhora na autoestima dos alunos e professoras participantes, uma vez que os mesmos relataram uma notável melhoria para o cuidado pessoal. Dessa forma, a atividade contribuiu para o relaxamento e para a criação de uma nova forma de enxergar o corpo por parte dos cidadãos arezenses.

A atividade relativa ao “Encontro com os Marisqueiros”, foi realizada na sexta, dia 27.07.2018, no período vespertino, na Associação de Moradores do distrito Camocim, sob a coordenação de Luiz Felipe Medeiros, graduando em Administração; Thayná Brito, graduanda em Direito; Alane Emelly Lemos, graduanda em Zootecnia;

Beatriz Germano, graduanda em Engenharia Química; Joaquim Neto, graduando em Ciências Biológicas; e João Paulo Gomes, graduando em Engenharia Florestal.

A partir do diálogo entre os graduandos e os marisqueiros (as), buscou-se discutir projetos para um melhor aproveitamento econômico e social do marisco *liliu*, o qual Arez é um dos grandes produtores no Rio Grande do Norte e no Nordeste, utilizado na alimentação e na cosmética.

Desta forma, foram expostos ciclos produtivos e sociais baseados no cooperativismo e associativismo, que possam abranger as demandas socioeconômicas de todos os moradores e produtores dos povoados, sendo, portanto, um relevante passo dado para a melhoria da qualidade de vida dos marisqueiros e a consolidação da cidadania dos mesmos.

Finalmente, no sábado, dia 28.07.2018, foram realizadas as últimas atividades relativas à atuação do programa trilhas Potiguares no município de Arez.

O “mutirão de limpeza da Laguna Guaraíras”, o qual contou com a participação de todos os graduandos e coordenadores atuantes no referido programa extensionista, além de mais de 600 pessoas da comunidade arezense e a secretaria municipal de Meio ambiente.

A atividade em tela buscou objetivar coletar lixo descartado inadequadamente nas comunidades arezenses do *Cercado Grande*, *Camucim*, *Miranda* e *Patané*, além das margens do manguezal, sendo coletados mais de 750 kg de lixo em apenas um dia de coleta, evidenciando o grave problema ambiental existente nos manguezais e a urgência de medidas de conscientização ambiental para a população arezense.

E na noite do sábado, dia 28.07.2018, houve o encerramento do programa “Trilhas Potiguares” no município de Arez, com a realização de atividades lúdicas e educativas por todos os graduandos atuantes no programa extensionista, além de artistas locais, num palco montado na Praça da Igreja Matriz.

Embora o Programa Extensionista tenha possuído algumas dificuldades para a sua respectiva realização, como o fato da Escola Municipal João Guió não atender plenamente as exigências necessárias para o grupo, associado à precariedade do transporte dos trilheiros a zona rural, além da escassa participação dos funcionários públicos municipais nas atividades direcionadas aos mesmos, como os projetos de

qualificação, uma vez que não houve flexibilização do expediente para que os agentes públicos municipais se envolvessem nas atividades, a ação extensionista levou a uma grande troca de experiências entre a universidade e a comunidade.

Desta forma, merece destaque ao envolvimento da comissão municipal no projeto, em especial da coordenadora local Yasmim Lima e o secretário municipal de meio ambiente, Mauricio Vianna; a quantidade adequada de discentes da UFRN envolvidos no projeto; a relevante participação quantitativa e qualitativa da comunidade local, pois houve atividades verdadeiramente interessantes para a comunidade local, além do decisivo apoio da Pró-Reitoria de Extensão para resolução de alguns problemas de infraestrutura.

Assim, com esta descrição das atividades realizadas no Programa Extensionista Trilhas Potiguares, as quais evidenciam uma grande variedade de áreas temáticas e do conhecimento científico envolvidas no Programa, fica evidente que foram cumpridos os objetivos principais do Trilhas Potiguares, ao indicar caminhos visando suprir as necessidades e carências da população arezenses, através de ações de ensino, pesquisa e extensão, conjuntamente.

Desta forma, enfatiza-se que todas as ações contribuíram coma população arezense na medida em que contribuiriam para a construção da cidadania da população arezense, em especial, numa perspectiva quantitativa, beneficiando mais de 4000 participantes das mesmas.

E, numa perspectiva qualitativa, ficou evidente que as atividades possuem notórias possibilidades de possuírem continuidade, evidenciando o grande potencial de Arez para a arte, a cultura e a construção da cidadania plena, tendo o Trilhas Potiguares como mais um incentivador para a realização das mesmas.

5 Considerações Finais

Embora com dificuldades, o projeto atendeu plenamente as expectativas para o município, com uma profunda troca de experiências entre a comunidade e os acadêmicos, onde foram respeitadas todas as individualidades, demonstrando que é possível trabalhar com um grande grupo com eficiência e responsabilidade.

Também se destaca a realização das atividades que a comunidade realmente necessitava no município, como a brilhante intervenção dos grupos ligados as questões ambientais, a produção agrícola, a produção artística e as questões ligadas à cidadania e direitos individuais, que mobilizaram a comunidade e os conselhos locais para a compreensão de diversos aspectos do direito.

Fica a certeza do grande aprendizado adquirido durante a realização do projeto Trilhas Potiguares, onde foram aquinhoados inúmeros conhecimentos com toda a comunidade, que servirão para consolidar a formação destes futuros profissionais.

Estes terão um diferencial na luta por oportunidades no mercado de trabalho, pois o extensionismo gera no universitário uma visão diferenciada sobre o mundo em que vivemos, reforçando os valores cidadãos, éticos e de solidariedade ao próximo, algo que não se adquire apenas nos interiores da universidade. E essa sempre será o grande legado que o projeto deixará para todos.

Desta forma, fica ressaltada a relevância do projeto Trilhas Potiguares não somente para a comunidade acadêmica, mas para os municípios do Rio Grande do Norte e a compreensão da formação espacial dos mesmos, que podem ter novos caminhos de desenvolvimento social indicados por este projeto, o qual se consolida a cada ano como um marco para o extensionismo Universitário a nível regional e nacional, pois o aprendizado obtido é singular, sendo uma experiência guardada para sempre nas mentes e corações de quem participa do mesmo.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa, São Paulo. Paz e Terra, 1996.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE cidades**: Arez/RN - Dados Gerais sobre o município em 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/arez>. Acesso em 30 de Novembro de 2018

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. **Anuário do Projeto Trilhas Potiguares 2018**. Natal, Editora da UFRN, 2018.

SARAIVA, J.L. **A Origem e o papel da extensão universitária no Brasil**. Brasília Med, v. 44, n. 33, p. 226-234, 2007.

XIMENES, Maria de Fátima Freire de Melo. Caminhos da extensão na UFRN: desafios e perspectivas do passado e do presente. In: **Revista Extensão & Sociedade** - PROEX/UFRN/2018 - Edição Especial Comemorativa dos 60 anos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Recebido em novembro de 2018.

Aprovado em novembro de 2018.

Publicado em dezembro de 2018.